PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1374/XIII-3.ª

RECOMENDA AO GOVERNO QUE TOME AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA A URGENTE REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASTRO DAIRE, DE MODO A GARANTIR DIGNIDADE A TODA A COMUNIDADE ESCOLAR

Exposição de motivos

A Escola Secundária de Castro Daire, distrito de Viseu, em funcionamento desde o ano letivo de 1982-1983, está bastante degradada e precisa de uma intervenção urgente que possa responder aos problemas que assolam o edifício.

Sede do Agrupamento de Escolas de Castro Daire, criado em 2010 pela agregação da Escola Secundária de Castro Daire e de dois agrupamentos de escolas (Agrupamento de Escolas de Castro Daire e Agrupamento de Escolas de Mões) - que engloba 32 estabelecimentos, desde a educação pré-escolar até ao 12.º ano e à educação de adultos (Centro Qualifica) - este estabelecimento de ensino nunca foi alvo de obras de fundo ao longo dos seus 36 anos.

Atualmente com cerca de quinhentos alunos, esta escola já foi sujeita a uma lotação superior a mil estudantes, quando a lotação máxima prevista é de setecentos. Hoje, sofre com a idade e com o uso e a degradação do seu edificado agrava-se de dia para dia.

O avançado estado de deterioração da Escola Secundária de Castro Daire é percetível a olho nu e as deficiências estruturais representam um perigo permanente para alunos, professores e

pessoal não docente. São evidentes e graves a degradação das coberturas dos pavilhões das salas de aula (com infiltrações de água), dos pavimentos (com buracos) e das paredes (com várias fissuras).

O mau estado das canalizações e esgotos, com frequentes ruturas, está a onerar a escola com um custo mensal superior a três mil euros. Aliás, nos últimos dois anos, cerca de 40% do parco orçamento da escola, que deveria ser investido em equipamento e em atividades curriculares e extracurriculares, tem sido despendido em pequenas obras urgentes e inadiáveis.

O diretor do Agrupamento de Escolas de Castro Daire diz ser urgente "*substituir caixilharias, pintura, portas e toda a estrutura física exterior*", admitindo que a comunidade escolar passa frio. O mau estado das caixilharias de portas e janelas faz com que o aquecimento nas salas de aula seja ineficiente.

Também no espaço exterior os pisos deste estabelecimento de ensino estão deteriorados e inviabilizam a prática de atividade desportiva, assim como dificultam o recreio dos alunos ao ar livre.

2

O diretor do agrupamento assume que a instituição pode mesmo fechar as portas e culpa a desigualdade. "*As condições em que os nossos alunos trabalham são muito diferentes em comparação com outros concelhos e quando se fala em igualdade de oportunidades, as crianças e os jovens de Castro Daire não estão a ser respeitados*", sustenta o dirigente.

A comunidade escolar de Castro Daire pede intervenção urgente no edificado deste estabelecimento de ensino do interior do País, de modo a garantir uma escola de qualidade aos seus alunos.

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS-PP, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que proceda à urgente elaboração de um plano para a realização de obras de reabilitação e requalificação do edificado da Escola Secundária de Castro Daire, partilhando com a escola, e demais comunidade

educativa, os seus termos e calendário, e aloque, para o efeito, os meios financeiros necessários.

Palácio de S. Bento, 1 de março de 2018.

Os Deputados:
Helder Amaral
Nuno Magalhães
Telmo Correia
Cecilia Meireles
Ana Rita Bessa
Ilda Araujo Novo
Isabel Galriça Neto
Vania Dias da Silva
Pedro Mota Soares
Assunção Cristas
João Almeida
Teresa Caeiro
João Rebelo
Antonio Carlos Monteiro
Alvaro CAstello-Branco
Filipe Anacoreta Correia
Filipe Lobo D'Avila
Patricia Fonseca

3